

## PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	<b>HST-510083</b>	Semestre	2020/2	Turma:	Mestrado Doutorado
Nome da disciplina:	<b>História Oral e Memória</b>				
Professor:	Marcos Fábio Freire Montysuma				
Monitores/estagiários:					
Horário na grade:	Segunda-feira das 08:00-12:00 (Atividade Assíncrona= 8:00-9:30; Atividade Síncrona=10:00-12:00)				
Horário(s) de atendimento do professor:	Terça-feira – das 8:30-10:30				
Forma(s) de atendimento:	<i>(webconferência e/ou chat e/ou e-mails e/ou mensagens via moodle e/ou outros)</i>				
Email do professor:	mmontysuma@gmail.com				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:					
Ementa:	<p>A disciplina se propõe a desenvolver uma reflexão problematizando a memória e as múltiplas relações com outras fontes documentais nos aspectos teóricos e metodológicos, aplicadas à pesquisa em História oral.</p>				
Objetivos:	<p><b>Geral:</b> Municar com referenciais teóricos e metodológicos as práticas de pesquisa em história oral.</p> <p><b>Específicos:</b> Refletir sobre os instrumentos teóricos e metodológicos que orientam as discussões em forma e significado na História Oral; problematizar formulações teóricas relativas a memória; problematizar as relações éticas na relação do/a pesquisador/a com as pessoas, quanto as práticas de coleta de relatos, interpretação da narração, interpretação e significado nos relatos obtidos através das fontes orais; possibilidades de análise de aspectos técnicos e questões relativas à elaboração de roteiro básico para entrevistas de história de vida e temática, normas de transcrição e edição e carta de cessão de uso da entrevista.</p>				
Metodologia:	<p>A disciplina será ministrada seguindo o conteúdo programático, numerado, onde cada número vai indicando cada encontro. Faremos uso de seminários, aulas expositivas, discussão de textos, fontes primárias, relatos gravados,</p>				

filmes/documentários. É previsto, também, a participação de convidados que possam contribuir de acordo com a sua expertise.

A disciplina será desenvolvida através de atividades **síncronas e assíncronas**. As **atividades síncronas** serão realizadas a cada segunda-feira, entre 10:00-12:00, pela plataforma Moodle. Os inscritos na disciplina devem acessar o sistema Moodle para acessar o endereço para entrar na sala. Qualquer dúvida remeter E-mail para [mmontysuma@gmail.com](mailto:mmontysuma@gmail.com) pedido instruções para a primeira entrada. As **atividades assíncronas** serão desenvolvidas das 8:00-9:30.

As atividades síncronas constam de aulas expositivas ministradas pelo professor Marcos Fábio Freire Montysuma e/ou por professores convidados – para cada aula haverá um texto base (que toda a turma deve ler), conforme consta no **Cronograma de Atividades**. As aulas poderão ainda contemplar discussão de vídeos, apresentação por equipes, que farão apresentação de trabalhos, assim como discussão dos textos. As atividades **assíncronas de acordo com a demanda da turma, a partir das temáticas de pesquisa de cada pessoa inscrita/o na disciplina**, podem constar de postagens individuais e em grupo, no fórum, sobre o conjunto das leituras da aula, assim como análise dos vídeos, documentários, projetos de pesquisa, ou outros aspectos combinados. Haverá data e horário limite para a postagem; atividades em equipe para elaboração dos trabalhos a serem apresentados nas atividades síncronas; formulação de questões a serem debatidas nas atividades síncronas e assim sucessivamente, de acordo com o combinado.

#### Ferramenta de ensino remoto:

- Transmissões em tempo real / aulas expositivas, debates e esclarecimento de dúvidas.
- Vídeos previamente gravados (produzidos pelo professor como material de estudo ou pelos estudantes, como atividade didática - preferencialmente, inseridos como “não listados” no *YouTube*)
- *Podcasts* (produzidos pelo professor como material de estudo ou pelos estudantes, de acordo com as demandas da turma)

#### A turma deve aguardar o endereço para entrar na disciplina

#### Conteúdo programático com cronograma e atividades:

- Memórias em várias perspectivas
- Formas e significados nas práticas em História Oral;
- Relações éticas na interação com as pessoas na coleta de relatos, interpretação e significado na construção das fontes orais;
- Possibilidades de análise de aspectos técnicos e questões relativas à elaboração de roteiro básico para entrevistas, de história de vida e temática, e carta de cessão de uso da entrevista.

#### ATIVIDADE SÍNCRONA debates virtuais/ou

#### ATIVIDADE ASSÍNCRONA leituras e postagens na sala

#### CONTEÚDO E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1- APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO – DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES Apresentação dos projetos e ou textos de autoria dos inscritos na disciplina, que se relacionem com história oral.

**Memória em várias perspectivas:**

Memória como problema;

Memória subjetiva;

Memória coletiva;

Memória e esquecimento;

Memória, história, esquecimento;

Memória em várias perspectivas.

2- PIRES, Francisco Murari. Tucídides: retórica do método, a figura de autoridade e os desvios da memória. In: BRESCIANI, S.; NAXARA, M. (Orgs.). Memória (res)sentimento. Indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Ed. da Unicamp, 2001.

3- Bergson, Henri. Matéria e Memória. Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo. Martins Fontes, 1990.

4- Halbwachs, Maurice. A memória coletiva. São Paulo, Vértice/Revista dos Tribunais, 1990.

5- WEINRICH, Harald. LETE –arte e crítica do esquecimento. Tradução Lya Luft. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira. 2001.

6- RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: EdUNICAMP, 2007.

7- GOFF, Jacques le. História e memória, Campinas, Editora da UNICAMP, 1990.

**História Oral considerando:**

Formas e significados nas práticas em História Oral;

Relações éticas na interação com as pessoas na coleta de relatos, interpretação e significado na construção das fontes orais;

Possibilidades de análise de aspectos técnicos e questões relativas à elaboração de roteiro básico para entrevistas, de história de vida e temática, e carta de cessão de uso da entrevista.

8- RODEGUERO, C. S. Memórias e combates – uma história oral do anticomunismo católico no Rio Grande do Sul. São Paulo: Letra e Voz, 2017.

9- AMADO, Janaína. “O Grande mentiroso: tradição, veracidade e imaginação em história oral”. In: Revista de História Universidade Estadual Paulista. Vol 14, São Paulo: UNESP, 1995. HISTÓRIA ORAL. Vol 8, número 1. Jan-Jun de 2005.

10- GUIMARÃES NETO, Regina B. Historiografia, diversidade e história oral: questões metodológicas. In MONTYSUMA, M. Et al (Orgs). História Oral, desigualdades e diferenças. Recife/Florianópolis: EdUFPE/EdUFSC, 2012.

11- MONTYSUMA, M. Subjetividade e história oral: possíveis interações na autorização de cessão de uso de relatos. In MONTYSUMA, M. Et al (Orgs). História Oral, desigualdades e diferenças. Recife/Florianópolis: EdUFPE/EdUFSC, 2012.

12- ALBERTI, Verena. *Ouvir Contar. Textos em história Oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. Destaques para “O lugar da história oral: o fascínio do vivido e as possibilidades de pesquisa” (p 12-31) ; direito e narrativa em Evandro Lins e Silva (p 93-111).

13/14- PORTELLI, Alessandro. Forma e significado na História Oral. A pesquisa como um experimento em igualdade in Revista Projeto História nº 14, fev.1997. p. 1-279. EDUC. São Paulo.

\_\_\_\_\_. Sonhos Ucrônicos: memórias e possíveis mundos dos trabalhadores, in Revista Projeto História nº 10, Programa de Estudos Pós-Graduação em História e do Departamento de História, PUC/SP, SP, EDUC, 1993.

15 \_\_\_\_\_. O que faz a história oral diferente, igualdade in Revista Projeto História nº 14, fev.1997. p. 1-279. EDUC. São Paulo.

\_\_\_\_\_. A filosofia e os fatos – Narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. Tempo, Vol 1, nº 2, dezembro de 1996, p.59-72. Ed. Relume Dumará. Rio de Janeiro.

16- ALBERTI, Verena. Manual de história oral. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

#### **Avaliação:**

1- Participação em debates nas atividades síncronas. Será avaliado a quantidade e qualidade da interferência nos debates. Espera-se que cada estudante interfira em, pelo menos, 50% dos debates, com perguntas, contribuições em forma de interpretação ajudando explicar o assunto.

2 – Postagem no fórum de atividades realizadas em equipe e apresentação em atividades síncronas. Será levado em conta a qualidade do texto da equipe e a forma da apresentação.

3 - Postagem no fórum de discussões sobre o conjunto do conteúdo programático da aula. Será levado em conta a frequência e a qualidade qualitativa da postagem no moodle. Espera-se que cada estudante poste no fórum do moodle em pelo menos 75% das aulas.

4)Trabalho final – aguardo um texto relacionando aspectos teóricos os temáticos da literatura abordada na disciplina articulando com a sua pesquisa e/ou. Texto deverá ter entre 10 a 15 páginas, espaço 1,5 – letra 12, Times New Roman, conforme ABNT. Ser postado no Moodle entre a penúltima aula até 30 dias após encerrar a disciplina. Estou a disposição para atender cada inscrite/o na disciplina visando dirimir dúvidas

Cada um destes itens vai gerar uma nota e a média aritmética irá gerar a nota final, recaindo o maior peso para o trabalho final, em torno de 70%.

A frequência das atividades assíncronas será garantida pela postagem no Moodle.

A frequência nas atividades síncronas será garantida pela entrada na sala do Moddle, no dia da atividade.

Nas duas atividades a frequência mínima para ter direito de elaborar o trabalho final com direito a aprovação é de 75%.

**Carga Horária Atividades síncronas – 30 h/a**

**Carga Horária Atividades assíncronas – 30 h/a**

### **Recuperação:**

Refazer o trabalho.

### **Bibliografia Complementar:**

ANTONACCI, Mª Antonieta. M. Atravessando o Atlântico – memórias de imigrantes espanholas no fazer-se de São Paulo. PUC/SP, São Paulo, 1999.

BACHELARD. Gastón. A poética do espaço. Coleção os pensadores. São Paulo: Editora Abril. 1978.

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo. T.A. Queiroz, 1979. Deleuze, Gilles. Bergsonismo. São Paulo: Ed. 34, 1999.

DESCARTES, R. O Discurso do Método. In: Obras Escolhidas. São Paulo. Difel, 1962.

Marieta de Moraes & Janaina Amado. (Org.) Usos & Abusos da História Oral. Rio de Janeiro. Fundação Getúlio Vargas Editora, 1996.

FENTRESS, James and Chris Wickham. Social Memory. New Perspectives on the Past. Oxford UK & Cambridge USA. Blackwell, 1992.

GUIMARÃES NETO, Regina Beatriz. A lenda do ouro verde. Política de colonização no Brasil contemporâneo. Coleção Tibanaré. Vol. 2. MT, Unicen Publicações/ apoio UNESCO, 2002.

1990. GOFF, Jacques le. História e memória, Campinas, Editora da UNICAMP, 1990.

MAUAD, Ana Maria. Sob o signo da imagem: A produção da fotografia e o controle dos códigos de representação social, da classe dominante, na cidade do Rio de Janeiro. 1. ed. Niterói: LABHOI/UFF, 2002. - <http://www.labhoi.uff.br/sites/default/files/dssam.pdf> - MAUAD, A.Mª. Fragmentos de memória: oralidade e visualidade na construção das trajetórias familiares. IN: Projeto História: PUC/São Paulo, (22), junho de 2001, p.157-169. <http://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/10734> - Mauad, Ana M. Entre textos, imagens e sons, um balanço atual do campo da história cultural. Nuevo Mundo Nuevos Mundos, <http://nuevomundo.revues.org>, v. 6, p. 1-5, 2006.

MONTYSUMA, M. Um encontro com as fontes em História Oral In Estudos IberoAmericanos. PUCRS, v.XXXII, n 1. p. 1-225 junho de 2006. Porto Alegre: EDIPUCR. (texto constante nas páginas 117 a 125).

- NORA, Pierre. Entre Memória e História. A problemática dos lugares. In: Projeto História 10. História & Cultura. São Paulo. Editora da Puc-SP. 1993.
- PASSERINI, Luisa. Memoria y utopia – La primacía de La intersubjetividad. Traducción Inmaculada Miñana – Josep Aguado. València: Universidad de València. 2006.
- PERKS, Robert and Alistair Thomson. The Oral History Reader. London. Routledge, 1998.
- Perelmutter, Daisy & Maria Antonieta Antonacci.(Org.) Ética e História Oral. S. Paulo. Projeto História 15.
- POLLACK, Michel. Memória, esquecimento, silêncio. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n. 3. Memória.
- \_\_\_\_\_. Memória e Identidade Social. In: Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n. 10, 1992.
- ROSSI, Paolo. O passado, a memória, o esquecimento – seis ensaios da história das ideias. Tradução Nilson Moulin. São Paulo: Editora UNESP. 2010.
- QUINTILIANO. Institutio oratória – a retórica – parte do livro II. [www.bocc.ubi.pt](http://www.bocc.ubi.pt) -
- TEIXEIRA, Carlos Corrêa. Seringueiros e Colonos em Rondônia: Formas de Vida, Modificações Ecológicas e Visões de Natureza in Margem - Revisitando o Brasil. São Paulo, EDUC, FAPESP, 1997.
- RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas: EdUNICAMP, 2007.
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamente. A memória em questão: uma perspectiva histórico-cultural. Educação & Sociedade, ano XXI, nº 71, Julho/00.
- TREBITSCH, Michel. A Função Epistemológica e Ideológica da História Oral no Discurso da História Contemporânea. In: História Oral. Organização: Marieta de Moraes. Rio de Janeiro, Editora Diadorim, 1994.
- YATES, Frances. A arte da memória. Campinas: EdUNICAMP, 2007.
- Revistas: Boletín de la Asociación Internacional de Historia Oral - Palabras y Silencios. Vols. 1, 2, 3 e 4. História Oral.
- Revista da Associação Brasileira de História Oral.
- <http://revista.historiaoral.org.br/index.php?journal=rho&page=issue&op=archive>
- Historia, Antropologia y Fuentes Orales. Barcelona. Universitat de Barcelona Publicacions.
- <https://www.jstor.org/journal/histantrfuenoral>